

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XIX Jornada de Extensão

**A PRÁTICA DA PSICOMOTRICIDADE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA
INFANTIL¹
THE PSYCHOMOTOR PRACTICE IN PHYSICAL EDUCATION CLASSES FOR
CHILDREN**

Adriana Atkinson Herberts², Thaíse Oliveira Viera³

¹ Projeto de pesquisa e prática desenvolvida no âmbito da escola pública municipal.

² Professora Municipal - Licenciatura e Bacharelado em Educação Física (UNIJUI) e Especialização em Educação Infantil (IESA)

³ Professora Municipal - Licenciatura e Bacharelado em Educação Física (URCAMP) e Especialização em Educação Ambiental (UFSM)

INTRODUÇÃO:

Atualmente a criança é vista como um ser histórico e social que possui características próprias, sendo a principal, a intensidade dos movimentos corporais e da brincadeira. A criança de zero a seis anos é essencialmente movimento, pois é pelo movimento que ela explora o meio ambiente, se relaciona com a família, exprime suas emoções, sentimentos e pensamentos. Assim, ao dominar seu corpo em movimento, progressivamente ele vai afirmando-se como pessoa, obtendo maior autoconfiança, independência, autonomia e expressividade, elabora suas experiências vitais e organiza a sua personalidade. Com isso, evidencia-se a Educação Física como primordial na Educação Infantil presente no processo de desenvolvimento integral e global da criança, através de atividades lúdicas, contribuindo na formação de novos esquemas neurais, o que facilitará novos aprendizados.

A prática da Educação Física, conforme GONÇALVES(2010) pode também favorecer um trabalho preventivo para solucionar possíveis lacunas deixadas durante o processo de crescimento e desenvolvimento das crianças, compensando, assim, as deficiências atribuídas à privação de movimento e da redução dos espaços de brincar comuns na infância contemporânea.

Nesse sentido, a psicomotricidade torna-se uma alternativa nas aulas, pois leva em consideração os aspectos corporais e o vínculo cognitivo, afetivo-emocional e motor nas ações e no processo de aprendizagem escolar. A psicomotricidade é a utilização das linguagens do movimento como suporte na formação psicomotora das crianças. Segundo LE BOULCH(1987) a psicomotricidade é uma ciência que estuda a conduta motora como expressão do amadurecimento e desenvolvimento da totalidade psicofísica do homem, tendo como objetivo principal fazer com que o indivíduo descubra seu corpo em relação com seu mundo interno e externo, e sua capacidade de movimento-ação.

Destaca ainda que a escola tem a função de tentar amenizar as dificuldades que as crianças

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XIX Jornada de Extensão

enfrentam. Tendo em vista o lúdico como facilitador do aprendizado, é importante ter uma abordagem global da criança por meio da Psicomotricidade. A contribuição da psicomotricidade na aquisição da pré-escrita está relacionada com o domínio do gesto, com a estruturação espacial e a orientação temporal que são os três fundamentos básicos da escrita, os quais supõem: uma direção gráfica (escrevemos horizontalmente da esquerda para a direita); noções de cima e baixo (n e u); de esquerda e direita e de oblíquas e curvas (g); e noção de antes e depois. Nesse sentido, as condições psicomotoras, como esquema corporal, lateralidade, orientação espacial e temporal, coordenação motora fina e ampla são imprescindíveis para um satisfatório desenvolvimento intelectual, afetivo e social. Conforme SANTOS(2009), a aprendizagem da leitura e escrita são processos importantes e complexos de fundamental importância para a criança, pois, aquela que não tenha solidificado realmente sua alfabetização poderá tornar-se frustrada diante da educação formal, terá deficiências no processo evolutivo da aprendizagem, apresentará baixo rendimento escolar e pouco a pouco sua autoestima estará ameaçada, podendo manifestar ações reativas de comportamento antissocial, bem como levá-la ao desinteresse e, muitas vezes, até a evasão escolar.

Nesse sentido, MATURANA(2004) destaca que o amor constitui um espaço de interações, no qual se abre um espaço de convivência e aceitação do outro, sendo a linguagem a representação onde as crianças precisam conectar as ações e as emoções. A emoção define a ação, assim como a corporeidade, na perspectiva do brincar e do emocionar são imprescindíveis para a educação infantil.

Desta forma, este trabalho teve como objetivos promover através da prática corporal a inserção e interação das crianças, implicando-lhes as oportunidades de socialização e aquisição de novos conhecimentos relacionados ao corpo humano, enfatizando a relação entre corpo e mente de forma articulada por meio da psicomotricidade. Contribuir para o desenvolvimento global, na formação de novos esquemas neurais de crianças com dificuldades ou não, levando a vivências significativas tanto motoras quanto cognitivas, as quais contribuirão no processo de alfabetização/leitura/escrita. Além disso, proporcionar estímulos motores, propiciando a evolução do esquema corporal, lateralidade, estruturação espacial, orientação espacial e orientação temporal. Também desenvolver a inteligência emocional necessária ao bom convívio social, a partir de atividades de inclusão, reconhecer o próprio corpo, suas partes e funções motoras, interiorizando sua imagem corporal, coordenação e imitação, além de adquirir por meio de vivências psicomotoras diversas, segurança e confiança em seu próprio corpo.

METODOLOGIA:

O presente trabalho foi desenvolvido na Escola Municipal de Ensino Fundamental São José Operário do município de Horizontina-RS, no decorrer das aulas de Educação Física nas turmas de Educação Infantil de 4 e 5 anos. Utilizamos a abordagem da Psicomotricidade como base para o trabalho. A metodologia foi o princípio da pesquisa/ação, da relação teoria/prática, que se baseia

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XIX Jornada de Extensão

em diagnosticar uma situação ou problema prático que se quer melhorar ou resolver. Em seguida buscamos formular estratégias de ação, organizar, planejar e executar as atividades propostas. Realizamos diversas atividades diferenciadas, como: jogos de raciocínio lógico, percepção tátil e visual (caixa tátil, figuras geométricas e letras de EVA), diversas formas de movimento criativo, de gestos e ritmos corporais expressadas em brincadeiras e outras interações. Controle e aperfeiçoamento do próprio movimento (caminhar e pular corda); Circuito motor com “linha movimento”. Orientação Espacial: virar-se, ir para frente, para trás, para a direita, para a esquerda, para o alto, poder ficar em fila; Orientação Temporal: situar-se em função: noções de tempo longo, de tempo curto (uma hora, um minuto); noções de ritmo regular, e ritmo irregular (aceleração, freada); noções de rápido, de lenta (diferença entre a corrida e o andar). Movimento e sinal gráfico (consciência corporal e expressividade). Ainda destacamos outros materiais que colaboram para as experiências motoras como: caixas de madeira, túneis, cordas, bastões, instrumentos musicais ou geradores de som, bancos, sacos de diversos tamanhos, pneus, tijolos, espelhos, elástico, bolas, panos e papéis de vários tamanhos, giz, lápis, canetas e tintas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Nessa perspectiva, destacamos que a Educação Física na Educação Infantil é de extrema importância para o desenvolvimento integral da criança, visando especialmente o desenvolvimento psicomotor, do qual depende, ao mesmo tempo, a evolução da personalidade e do sucesso escolar. O movimento e sua aprendizagem levam as crianças a desenvolver as habilidades motoras, que levam ao conhecimento do seu próprio corpo, a movimentar-se expressivamente e representar sua afetividade, comunicação e expressão de ideias. Ocorre a apropriação da imagem corporal, as percepções rítmicas, estimulando novas reações, através de jogos corporais e danças. Em relação às habilidades motoras finas, destacamos o desenho, a pintura, a modelagem, na escultura, no recorte, na colagem e nas atividades da escrita.

Sendo assim, essa proposta foi um desafio, pois, o professor de educação física infantil precisa conhecer as características psicomotoras e sócio-afetivas da criança em cada faixa etária para poder planejar, criar, relacionar e com isso, progressivamente estimular, instigar e encorajar as crianças à realizarem as atividades propostas. Contudo foi gratificante a aceitação, a alegria e o entusiasmo na qual os alunos participaram dessa proposta.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabemos que a Educação Física, com ênfase na Psicomotricidade favorece um desenvolvimento harmonioso da criança, dando-lhes a possibilidade de superar suas dificuldades e limitações, comunicar-se, expressar-se, criar e pensar. Destacamos a formação de novos esquemas neurais de crianças com dificuldades ou não, levando a vivências significativas tanto motoras quanto

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XIX Jornada de Extensão

cognitivas, as quais contribuirão no processo de alfabetização/leitura/escrita, além de proporcionar estímulos motores, propiciando a evolução do esquema corporal, lateralidade, estruturação espacial, orientação espacial e orientação temporal, bem como desenvolver a inteligência emocional necessária ao bom convívio social. Assim, um movimento corporal saudável na infância, permitirá uma lembrança prazerosa, que levará a um aprendizado significativo nas demais fases da vida escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Psicomotricidade, Aprendizagem, Movimento, Criança

KEYWORDS: Psychomotricity, Learning, Movement, Child

REFERÊNCIAS:

LE BOULCH, Jean. **Educação Psicomotora: A psicocinética na idade escolar**. Porto Alegre: Artmed, 1987.

MATURANA, Humberto R. e VERDEN-ZÖLLER, Gerda. **Amar e Brincar: fundamentos esquecidos do humano**. Tradução de Humberto Mariotti e Lia Diskin. São Paulo, Palas Atenas, 2004.

SANTOS, Rafael C. Ferrari dos. **Psicomotricidade: uma ferramenta norteadora no processo de ensino aprendizagem de crianças com dislexia**. Revista Ciências em Extensão, São Paulo, v.5, n.2, p. 79, 2009.

GONÇALVES, Fátima. **Psicomotricidade & Educação Física**. São Paulo: Cultural RBL, 2010.